

Divulga a Matriz: Guia de Proposição de Uso do material de comunicação para divulgação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde



2024

Organização da Publicação

Márcia Fornari - jornalista com especialização em Comunicação e Saúde e bolsista da Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

Profa. Dra. Ana Laura Brandão - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

Profa. Dra. Carolina de Oliveira Coutinho - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP) - Fiocruz

Profa. Dra. Juliana Casemiro - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ)

Equipe CGAN

Kelly Poliany de Souza Alves - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

Janne Ruth Nunes Nogueira - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

Carla Caroline Silva dos Santos - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

Juliana Gonçalves Machado - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

Priscila de Souza Viana - Coordenação-Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde

Equipe OPAS

Luisete Bandeira - Consultora da Coordenação de Equidade, Doenças Crônicas Não Transmissíveis e Saúde Mental
- OPAS/OMS no Brasil

Cleomar Dias - Desenvolvedor de Web

Catálogo

Divulga a Matriz: Guia de Proposição de Uso do material de comunicação para divulgação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Org: Ana Laura Brandão, Juliana Pereira Casemiro, Carolina de Oliveira Coutinho e Marcia Fornari. Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca- Rio de Janeiro: ENSP/FIOCRUZ, 2024.

ISBN: n° 978-65-83395-01-6

Sumário

1. APRESENTAÇÃO	4
2. POR QUE FORTALECER A DIVULGAÇÃO DA MATRIZ?	5
3. DIVULGA A MATRIZ: DE QUAL COMUNICAÇÃO ESTAMOS FALANDO?	7
4. NÃO PERCA A OPORTUNIDADE, DIVULGA A MATRIZ!	8
5. DIVULGA A MATRIZ NA PRÁTICA!	10
6. REFERÊNCIAS	19

1. APRESENTAÇÃO

Precisamos fortalecer as ações de Alimentação e Nutrição (A&N) na Atenção Primária à Saúde (APS) e esse deve ser um compromisso compartilhado por todos (as) os (as) trabalhadores (as) do Sistema Único de Saúde (SUS) comprometidos com a promoção da saúde, qualidade de vida e bem-estar da população. Isto porque A&N impactam a carga global de doenças, mas ao mesmo tempo estão associadas ao enfrentamento de grandes dilemas da nossa sociedade.

O guia de proposição de uso do material de comunicação de divulgação da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde foi produzido com a colaboração de trabalhadores (as) da saúde para trabalhadores (as) da saúde. Ele é fruto das reflexões realizadas com cerca de 90 pessoas que participaram de oficinas relacionadas à Carta Acordo firmada entre a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), o Ministério da Saúde e a Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) intitulada “A Organização da Atenção Nutricional na Atenção Primária à Saúde: Estratégias para o Fortalecimento das Ações de Alimentação e Nutrição em Âmbito Local”.

Esperamos que este guia seja útil para você que é profissional e gestor da saúde, que atua em Universidades e demais instituições formadoras de profissionais da saúde ou que integra instâncias de controle social do SUS, Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN).

É urgente e fundamental a sua atuação na divulgação da Matriz porque apesar dos avanços recentes na A&N na APS e do investimento da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição do Ministério da Saúde (CGAN/MS), entre 2020 e 2022, houve uma significativa desestruturação e enfraquecimento das Políticas Públicas em geral e, em especial, da APS.

Com o objetivo de contribuir com a divulgação do conteúdo da Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde, estimulando, dessa forma, a qualificação da Atenção Nutricional no SUS, apresentamos nas páginas a seguir o material de comunicação e educação em saúde, em formatos diversificados, produzido no âmbito da Carta Acordo citada anteriormente.

Compartilhem sem moderação em suas redes sociais institucionais, canais de vídeos, aplicativos de mensagens instantâneas, em espaços dos serviços de saúde e território, em espaços de Educação Permanente em Saúde e da Educação Básica e Superior.

Convidamos você a somar esforços conosco!

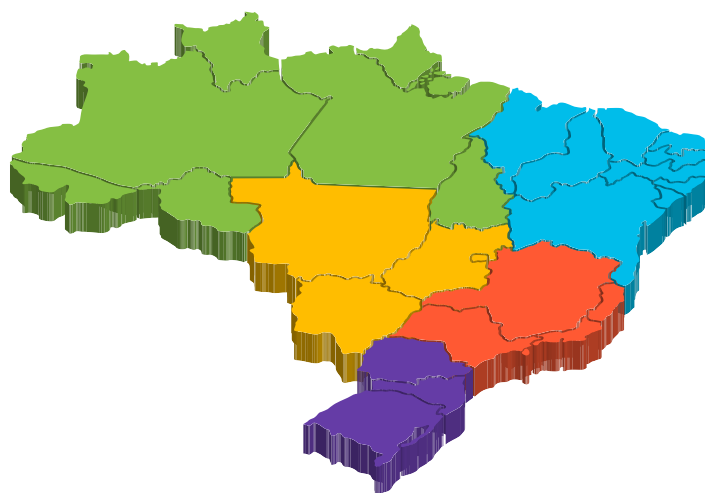
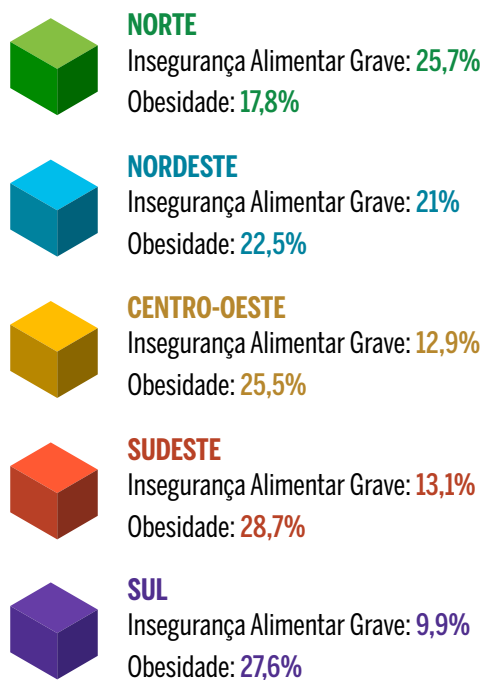
Divulga a Matriz!

2. POR QUE FORTALECER A DIVULGAÇÃO DA MATRIZ?

Vivemos um contexto desafiador em que obesidade, desnutrição e mudanças climáticas exigem atuação urgente e assertiva. A chamada Sindemia Global nos convoca à ação que deve ser articulada com esforços oriundos do global ao território como do território ao global (SWINBURN et al., 2019).

No mapa abaixo, é possível perceber a magnitude dos desafios.

MAPA DO CONTEXTO DE INSEGURANÇA ALIMENTAR E OBESIDADE NO BRASIL

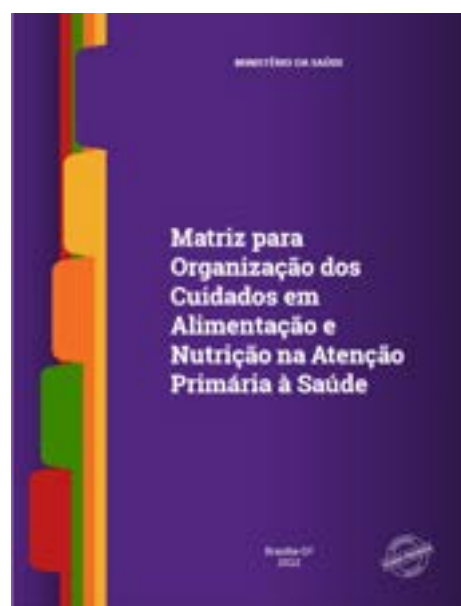
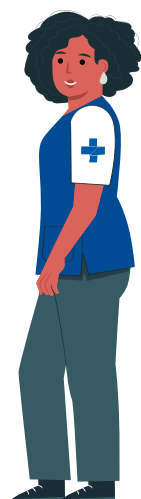


Fonte: IBGE, 2020; VIGISAN, 2022.

O volume crescente de informações sobre A&N tornou a situação ainda mais complexa. Contudo, para atuar neste cenário, o mais importante é ter acesso às informações adequadas sobre os problemas relacionados à A&N e compartilhar as diferentes formas de enfrentamento apontadas no âmbito do SUS.

Assim ressaltamos a necessidade de promover diálogos efetivos entre diferentes atores e, com isso, aumentar o poder de atuação dos (as) trabalhadores (as) do SUS.

O processo de construção deste guia partiu da identificação da necessidade de atender às demandas de comunicação em saúde levantadas por gestores e profissionais da APS, a partir de uma leitura qualificada e crítica da Matriz. Essa identificação culminou na elaboração de conteúdos em formatos diversificados, destinados a serem publicados em diferentes canais de mídia.



3. DIVULGA A MATRIZ: DE QUAL COMUNICAÇÃO ESTAMOS FALANDO?

A qualificação do cuidado na APS contribui significativamente para o fortalecimento das ações de A&N no âmbito do SUS. Assim, acreditamos que o material de comunicação produzido para a divulgação da Matriz pode ser utilizado como uma ferramenta estratégica nas áreas de Educação em Saúde, Educação Permanente e Educação Alimentar e Nutricional.

Acreditamos na comunicação para ação. O tamanho dos nossos desafios exige engajamento e atuação sinérgica. Apostamos na educação e comunicação em saúde como processos transformadores de realidade e como oportunidade de potencializar o cuidado em A&N.

Educação em Saúde	é um processo abrangente que busca promover a compreensão e a conscientização sobre saúde, capacitando indivíduos e comunidades a tomar decisões informadas e a adotar comportamentos saudáveis. No contexto do SUS, se materializa em iniciativas educativas que desenvolvem habilidades e atitudes, promovendo a autonomia dos cidadãos e a melhoria das condições de saúde coletiva. O SUS propõe a integração dessas ações ao cotidiano das pessoas, respeitando a diversidade cultural e social para construir um sistema de saúde mais inclusivo e participativo (MOROSINI, FONSECA e PEREIRA, 2008).
Educação Permanente em Saúde	ênfatisa a reflexão crítica sobre o trabalho, a autogestão e a transformação das práticas de serviço, promovendo o desenvolvimento de habilidades tanto individuais quanto coletivas. No SUS, a educação permanente envolve os atores dos processos de ensino, serviço, gestão e controle social na busca constante por soluções criativas para desafios de saúde, com o objetivo de aprimorar a eficiência e a resolutividade do Sistema (CECCIM e FERLA, 2008).
Educação Alimentar e Nutricional	é um campo específico que se dedica a promover hábitos alimentares saudáveis dentro do contexto do Direito Humano à Alimentação Adequada e da Segurança Alimentar e Nutricional. É uma abordagem contínua, transdisciplinar e multiprofissional, que visa a prática autônoma e voluntária de hábitos saudáveis e integra conhecimentos e práticas de diversas áreas para atender às necessidades alimentares e nutricionais da população (BRASIL, 2012).

4. NÃO PERCA A OPORTUNIDADE, DIVULGA A MATRIZ!

Acessar informações confiáveis sobre A&N é um desafio, inclusive reconhecido pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (Brasil, 2014). As 16 peças de comunicação produzidas para divulgar a Matriz para a Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde, apresentam informações qualificadas e baseadas em documentos oficiais do Ministério da Saúde.

INFOGRÁFICOS

<https://apsredes.org/lis-an-aps/>

Organização de cidade a partir da Vigilância Alimentar e Nutricional

Defina a cidade
A cidade é o território onde se desenvolve a vida social, econômica e cultural da população. Ela é formada por áreas urbanas e rurais, e sua organização depende de políticas públicas e da participação da comunidade.

Defina a cidade
A cidade é o território onde se desenvolve a vida social, econômica e cultural da população. Ela é formada por áreas urbanas e rurais, e sua organização depende de políticas públicas e da participação da comunidade.

Defina a cidade
A cidade é o território onde se desenvolve a vida social, econômica e cultural da população. Ela é formada por áreas urbanas e rurais, e sua organização depende de políticas públicas e da participação da comunidade.

Defina a cidade
A cidade é o território onde se desenvolve a vida social, econômica e cultural da população. Ela é formada por áreas urbanas e rurais, e sua organização depende de políticas públicas e da participação da comunidade.

O monitoramento para qualificação do Cuidado em Alimentação e Nutrição na APS

Conheça mais para saber melhor
O monitoramento é um processo contínuo e sistemático de coleta, análise e interpretação de dados, com o objetivo de avaliar a qualidade do cuidado em alimentação e nutrição na APS.

Indicadores para ação
Os indicadores são ferramentas que permitem avaliar a qualidade do cuidado em alimentação e nutrição na APS. Eles são baseados em evidências científicas e refletem a realidade da população.

A avaliação precisa ser realizada
A avaliação é um processo contínuo e sistemático de coleta, análise e interpretação de dados, com o objetivo de avaliar a qualidade do cuidado em alimentação e nutrição na APS.

A avaliação precisa ser realizada
A avaliação é um processo contínuo e sistemático de coleta, análise e interpretação de dados, com o objetivo de avaliar a qualidade do cuidado em alimentação e nutrição na APS.

Você conhece a classificação dos alimentos do Guia Alimentar para a População Brasileira?

Fundamental para orientar a atuação dos profissionais de saúde na atenção primária em APS, o Guia traz suas recomendações a partir do tipo de processamento e dos nutrientes dos alimentos antes de sua aquisição, preparo e consumo.

Alimentos de natureza e mínimo processados
São aqueles obtidos de plantas ou animais e adaptados para consumo sem processamento ou que tiveram alterações mínimas de estado - sem adição de outros ingredientes - como temperos, especiarias, sal e pimenta.

Alimentos processados
São alimentos de natureza ou mínimo processados com modificações simples, como a adição de sal, açúcar, especiarias, temperos, que permitem ser realizados em ambiente doméstico.

Ultraprocessados
Produtos industrializados a partir de substâncias derivadas dos alimentos. Em geral, possuem baixo valor nutricional e são ricos em açúcares, gorduras, sal e aditivos químicos utilizados para melhorar o sabor e a aparência.

Ambiente alimentar

O ambiente alimentar é o conjunto de fatores que influenciam a escolha e o consumo de alimentos. Ele é formado por políticas públicas, normas técnicas, regulamentações, práticas comerciais e culturais, e pela oferta de alimentos.

O ambiente alimentar é o conjunto de fatores que influenciam a escolha e o consumo de alimentos. Ele é formado por políticas públicas, normas técnicas, regulamentações, práticas comerciais e culturais, e pela oferta de alimentos.

O ambiente alimentar é o conjunto de fatores que influenciam a escolha e o consumo de alimentos. Ele é formado por políticas públicas, normas técnicas, regulamentações, práticas comerciais e culturais, e pela oferta de alimentos.

O ambiente alimentar é o conjunto de fatores que influenciam a escolha e o consumo de alimentos. Ele é formado por políticas públicas, normas técnicas, regulamentações, práticas comerciais e culturais, e pela oferta de alimentos.

Caminhos para o enfrentamento da Insegurança Alimentar

TRIA
A TRIA (Tribuna para o Enfrentamento da Insegurança Alimentar) é uma ferramenta para identificação de famílias em risco de insegurança alimentar. Ela é uma oportunidade para compreender o contexto alimentar de cada família.

AÇÃO
As famílias em risco precisam ser acolhidas pelo equipe e ter a avaliação do estado nutricional e consumo alimentar para orientar a articulação de cidade.

ARTICULAÇÃO
A articulação no nível de atenção à saúde é com serviços de assistência social e segurança alimentar é essencial para o cuidado em saúde.

CARDS

<https://apsredes.org/lis-an-aps/>



VÍDEOS

<https://www.youtube.com/playlist?list=PLQ2Ue6m-QUZLribriy33fjhK7mxE40k7l>



PODCASTS

<https://soundcloud.com/apsredes/sau-de-da-gestante-aleitamento/sets>



5. DIVULGA A MATRIZ NA PRÁTICA!

Este material foi idealizado para ser utilizado em redes sociais oficiais de seu município e estado - Secretaria de Saúde, Assistência Social, Segurança Alimentar e Nutricional entre outras. No entanto, ele também possui potencial para ser utilizado em mídias alternativas, bem como em veículos de comunicação de universidades e instituições de educação básica, ensino superior e técnico.

Por se tratar de um conteúdo qualificado, apresentado em um formato contemporâneo, ele também pode ser utilizado nas práticas diárias de Educação em Saúde.

Nas atividades diárias dos profissionais da APS - incluindo aqueles que compõem as equipes de Saúde da Família, equipes de Consultório na Rua, equipes multidisciplinares de Saúde Indígena, equipes de cuidados domiciliares e equipes de Atenção Primária Prisional -, é possível identificar todo um conjunto de práticas de cuidados essenciais ao campo da A&N. Destaca-se que os cuidados relativos à A&N realizados no âmbito da APS não são atribuição apenas de nutricionistas, devendo ocorrer a partir da responsabilidade compartilhada entre profissionais com diferentes formações e por meio de articulação e cooperação intrasetorial e intersetorial.

Mídias Sociais

- Publicar em sites institucionais, em canais de vídeos, agregadores de áudios, páginas e perfis de redes sociais;
- Compartilhar por aplicativos de mensagens instantâneas;
- Compartilhar em grupos de redes sociais e de aplicativos de mensagens instantâneas.

Mídias alternativas

- TVs e Rádios Comunitárias;
- Portais de Notícias Locais;
- Websites e perfis em redes sociais de instituições da sociedade civil.

Educação em Saúde

- Atendimento individual específico, compartilhado e domiciliar;
- Atividades coletivas de promoção da saúde, tais como salas de espera e grupos temáticos;
- Ações nas Academias da Saúde;
- Ações do Programa Saúde na Escola;
- Ações em equipamentos públicos dos territórios, como os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Instituições de Longa Permanência para idosos, Cozinhas Comunitárias, Restaurantes Populares, Bancos de Alimentos, feiras livres, Casas de Parto, Centros de Atenção Psicossocial, Serviços de Residência Terapêutica, entre outros;
- Ações em diferentes espaços comunitários dos territórios, como igrejas, centros comunitários, associações de moradores, centros de convivência, organizações da sociedade civil;
- Reuniões dos Conselhos de Saúde, de Segurança Alimentar e Nutricional, da Assistência Social.

Espaços de Educação Permanente em Saúde e articulação política

- Reuniões de equipe e discussões de caso;
- Reuniões do Comitê Gestor das Unidades de Saúde;
- Espaços de controle social;
- Espaços institucionais de Educação Permanente do Ministério da Saúde (exemplo: Cursos da UNASUS e na Formação de Educadores Populares em Saúde).

Ensino Formal

- Grupos de Estudo e Pesquisa nas Universidades, Instituições de Ensino Superior e Instituições de Ensino Técnico e Profissionalizante;
- Projetos de Extensão;
- Disciplinas de Graduação e Pós-graduação;
- Salas de aula e outros espaços da Educação Básica.

Para acessar o material de comunicação, acompanhe o passo-a-passo a seguir:

Passo 1: Acesse o site <https://apsredes.org/lis-an-aps/>



Passo 2: Clique no botão Compartilhe a Matriz.



Passo 3: Esta é a área onde estão as 16 peças que compõem o material de comunicação para a divulgação da Matriz.



Passo 4: Passe o cursor do mouse na barra de rolagem e veja os cards em carrossel.



Passo 4: Clique em “Baixe aqui” para salvar os cinco cards em carrossel no seu computador ou celular.



Passo 5: Selecione com o cursor do mouse a sugestão de legenda e clique no lado direito do botão do mouse para copiar. Em seguida, cole em um arquivo de texto.



Passo 6: Agora repita os passos 4 e 5 para salvar os outros cards em carrossel.

Passo 7: Passe o cursor do mouse na barra de rolagem e veja os infográficos.



Passo 8: Clique em “Baixe aqui” para salvar o primeiro infográfico.



Passo 9: Selecione com o cursor do mouse a sugestão de legenda e clique no lado direito do botão do mouse para copiar. Em seguida, cole em um arquivo de texto.



Passo 10: Repita os passos 8 e 9 para salvar os outros infográficos.

Passo 11: Agora passe o cursor do mouse na barra de rolagem e veja os vídeos clicando no botão vermelho.



Passo 12: Se preferir ver no Youtube, clique no ícone “Youtube” que a página será redirecionada diretamente para o canal Portal da Inovação na Gestão do SUS no Youtube.

Passo 13: Para compartilhar os vídeos, clique nos três pontinhos, que estão na parte de cima, no canto direito e, em seguida, na seta arredondada a direita. Copie o link e cole no aplicativo de mensagem instantânea (ex: WhatsApp) ou em uma rede social.



Também é possível compartilhar diretamente do Youtube. Basta clicar no botão compartilhar abaixo do vídeo.



Passo 14: Para fazer download do vídeo, clique em “Baixe aqui”. A página será redirecionada para um drive onde é possível salvar o vídeo. Basta clicar na seta virada para baixo no menu principal.



Passo 15: Agora volte para o site, selecione com o cursor do mouse a sugestão de legenda e clique no lado direito do botão do mouse para copiar. Em seguida, cole em um arquivo de texto.

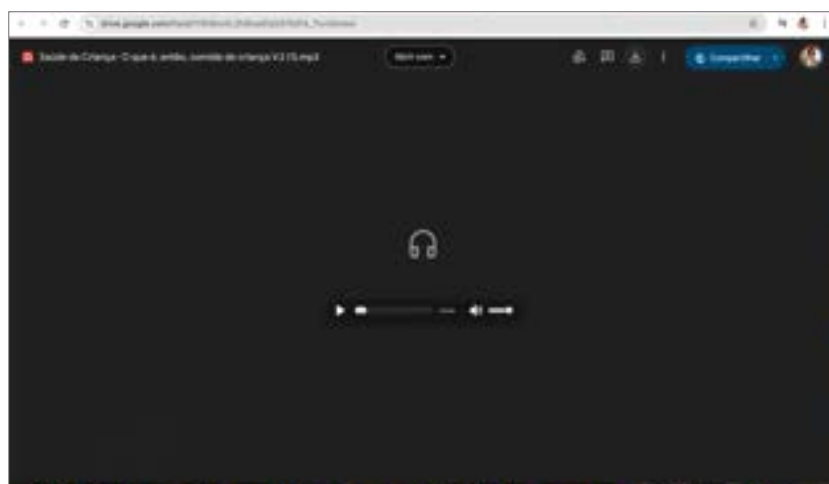
Passo 16: Agora repita os passos 14 e 15 para salvar os outros vídeos e copiar as legendas dos mesmos.

Passo 17: Para ouvir o podcast, role a tela novamente, escolha o episódio e dê play no próprio site. Se preferir, também é possível escutar no agregador de áudio, SoundCloud.



Passo 18: Para divulgar, clique no ícone compartilhar (seta curva para a direita) e copie o link. Em seguida, cole no aplicativo de mensagem instantânea da sua preferência ou em uma rede social.

Passo 19: Para fazer o download dos áudios, clique em “Baixe aqui”. A página será redirecionada para um drive onde é possível salvar o vídeo. Basta clicar na seta virada para baixo no menu principal.



Passo 20: Agora volte para o site, selecione com o cursor do mouse a sugestão de legenda e clique no lado direito do botão do mouse para copiar. Em seguida, cole em um arquivo de texto.

Passo 21: Agora repita os passos 16 e 17 para salvar os outros episódios do podcast e copiar as legendas dos mesmos.

Atenção:

Para garantir a integridade das peças que compõem este material de comunicação, é proibido realizar qualquer alteração em seu conteúdo textual, nas imagens e logomarcas.

Se precisar ressaltar a colaboração da sua instituição, recomendamos que:

1) Citação:

Ao editar o texto-legenda sugerido, adicione uma citação que destaque a parceria da sua instituição. Mantenha a citação concisa e relevante.

2) Logomarca:**- Carrosseis e Infográficos:**

Inclua um card no final dos carrosseis e infográficos. Certifique-se de que a logomarca esteja em alta resolução e siga as diretrizes de uso da marca.

- Vídeos e Áudios:

Use um programa de edição de vídeo ou áudio para inserir o card da sua instituição no final das peças. Isso pode ser feito com softwares como Adobe Premiere, Final Cut Pro, ou até mesmo aplicativos mais simples como o InShot.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Marco de referência de educação alimentar e nutricional para as políticas públicas. – Brasília, DF: MDS; Secretaria Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, 2012. Disponível em: https://www.cfn.org.br/wp-content/uploads/2017/03/marco_EAN.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira / ministério da saúde, secretaria de atenção à saúde, departamento de atenção Básica. – 2. ed., 1. reimpr. – Brasília : ministério da saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Matriz para Organização dos Cuidados em Alimentação e Nutrição na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

CECCIM, R. B; FERLA, A. A. Educação Permanente em Saúde. In: Dicionário da educação profissional em saúde. Org: PEREIRA, I. B. e LIMA, J. C. F. 478 p. 2.ed. rev. ampl. - Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>

IBGE. Pesquisa nacional de saúde : 2019 : atenção primária à saúde e informações antropométricas : Brasil / IBGE, Coordenação de Trabalho e Rendimento. Rio de Janeiro : IBGE, 2020. Disponível em: <https://www.pns.icict.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/02/liv101758.pdf>

MOROSINI, MV; FONSECA, AF; PEREIRA, IB. Educação em saúde. In: Dicionário da educação profissional em saúde. Org: PEREIRA, I B. e LIMA, JCF. 478 p. 2.ed. rev. ampl.- Rio de Janeiro: EPSJV, 2008. Disponível em: <https://www.epsjv.fiocruz.br/sites/default/files/l43.pdf>

Rede PENSSAN. II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil: Suplemento I, Insegurança Alimentar nos estados. II VIGISAN: Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar – Rede PENSSAN, 2022. Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/arquivos/2022/10/14/olheestados-diagramacao-v4-r01-1-14-09-2022.pdf>

SWINBURN, B. A. et al. The global syndemic of obesity, undernutrition, and climate change: the Lancet Commission report. The lancet, v. 393, n. 10173, p. 791-846, 2019.